**A IMPORTÂNCIA DO LÚDICO NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL**

**RESUMO**

Este artigo tem como objetivo investigar as estratégias lúdicas e ressaltar como os jogos e brinquedos, contribui para o desenvolvimento do educando por essa essência é indubitável que o lúdico tem grande influência no trabalho de intervenção psicopedagógico, visto que a criança reproduz muitas situações vividas em seu cotidiano, para tanto os dados foi relacionado com a referência teórico estudado desta instituição e obteve como conclusão que diante da realidade hodierno o professor deve mudar sua prática pedagógica, priorizando o uso das atividades lúdicas como ferramenta indispensável ao seu processo educacional. Portanto com esse estudo podemos perceber que os jogos e brincadeiras podem contribuir para o processo de desenvolvimento infantil. Por meio das atividades lúdicas, a criança comunica-se consigo mesma e com o mundo, aceita-se a existência dos outros, estabelece relações sociais, constrói conhecimentos, desenvolve-se integralmente.

**PALAVRAS-CHAVE:** Jogos. Desenvolvimento infantil. Lúdico. Psicopedagogia. Aprendizagem.

**INTRODUÇÃO**

 O presente artigo tem como tema A importância do Lúdico no desenvolvimento infantil. Sabe-se que o lúdico proporciona um desenvolvimento sadio e harmonioso, sendo uma tendência instintiva da criança, ao brincar, a criança aumenta a independência, estimula sua sensibilidade visual e auditiva, valoriza a cultura popular e desenvolve habilidades motoras, diminuindo a agressividade e assim exercita a imaginação e a criatividade, aprimorando a inteligência emocional e aumentando a integração social. Por meio de jogos, a criança libera e canaliza suas energias, transformando uma realidade difícil na mais tranquila propiciando condições de liberação da fantasia com a imaginação.

 É possível dizer que o lúdico é uma ferramenta pedagógica que os professores podem utilizar em sala de aula como técnicas metodológicas na aprendizagem, visto que através da ludicidade os alunos poderão aprender de forma mais prazerosa, concreta e consequentemente, mais significativa, culminando em educação de qualidade. A brincadeira não é um mero passatempo, ela ajuda no desenvolvimento das crianças, promovendo processos de socialização e descoberta do mundo. Brincar é uma importante forma de comunicação, para reproduzir o seu cotidiano facilita a construção de reflexão, da autonomia e da criatividade, estabelecendo, desta forma, uma relação estreita entre jogos, brincadeiras e aprendizagem. Para definir a brincadeira infantil, ressaltamos a importância do brincar para o desenvolvimento integral do ser humano nos aspectos físico, social, cultural, afetivo, emocional e cognitivo. Para tanto se faz necessário conscientizar os pais, os educadores que o brincar é um ato de aprendizagem.

**A importância do Lúdico no desenvolvimento da criança**

A ludicidade no desenvolvimento da criança tem por objetivo oportunizar ao educador a compreensão do significado e da importância das atividades lúdicas na educação infantil, inserir o brincar em seus projetos educativos, tendo intencionalidade, objetivos e consciência clara de sua ação em relação ao desenvolvimento da criança integrando lúdico nas disciplinas escolares, importante ressaltar que com a Constituição Federal de 1988 a educação passa a ser um direito subjetivo da criança é dever do estado e da família, promovida e incentivada pela sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da criança e formando bom cidadão , a criança tem o direito á liberdade compreendendo os seguintes aspectos: brincar, praticar esportes e divertir-se, é possível inserir o lúdico e proporcionar condições adequadas para o desenvolvimentos do bem –estar infantil desenvolver o físico, motor, emocional, social, intelectual e ampliação de suas experiências interagir ao aprendizado. Todas as instituições que atendem crianças de até seis anos devem respeitar o grau de desenvolvimento biopsicossocial e a diversidade social e cultural das populações infantis, coo também promover o seu desenvolvimento integral, ampliando suas experiências e conhecimentos, de forma a estimular o interesse pela dinâmica e conhecimentos, á vida social e contribuir para que sua integração e convivência na sociedade sejam produtivas e marcadas pelos valores de solidariedade, liberdade, cooperação e respeito.

A Ludicidade faz a criança criar uma situação ilusória e imaginar como forma de satisfazer seus desejos. A criança brinca pela necessidade de agir e relação ao mundo mais amplo dos adultos e não apenas ao universo dos objetos a que ela tem acesso. No brinquedo é como se ela fosse maior do que é na realidade.

Nas brincadeiras, as crianças transformam os conhecimentos que já possuíam anteriormente em conceitos ferais com os quais brincam (RCNEI, 1998, p.27). Nesses momentos a criança tem suas capacidades estimuladas, muitas vezes sem que haja sua própria percepção, o que torna ainda mais significativo as brincadeiras e a própria aprendizagem. A brincadeira é utilizada como instrumento para desenvolver o aprendizado, busca propiciar situações novas, de dinâmicas, momentos prazerosos. Esses momentos lúdicos, além de propiciar inúmeros aprendizados, são bem vistos e bem aceito pelas crianças, apreciado de forma eficaz e de qualidade. O Referencial Curricular Nacional para a Educação infantil (RCNEI, 1998, p.27) afirma: A brincadeira favorece a autoestima das crianças, auxiliando-as a super. progressivamente suas aquisições de forma criativa. Brincar contribui, assim, par a interiorização de determinados modelos de adulto, no âmbito de grupos sociais. Essas significações atribuídas ao brincar transformam-no em um espaço singular de constituição infantil. Cada faixa etária possui expectativas de aprendizagem que devem respeitar o nível de desenvolvimentos da primeira infância, sem que haja equívoco em relação á intenção de alfabetizar crianças ainda na Educação Infantil, antecipando conteúdos, desenvolvendo práticas que desvalorizam o brincar, é fundamental respeitar o tempo e estágio de desenvolvimentos de cada criança, assim como as múltiplas inteligências.

Ao analisar as DCNEI´s é possível salientar que em toda sua estrutura está sempre levado em conta o ato de brincar, ou seja, é contemplado o lúdico do início ao fim em relação á Educação Infantil. O lúdico ainda é especificado com um dos direitos das instituições e das crianças, “ construindo novas formas de sociabilidade e de subjetividade comprometidas com a ludicidade, a democracia, a sustentabilidade do planeta e com o rompimento de relações de dominação etária, socioeconômica, étnico racial, de gênero, regional, linguística e religiosa” (DCNEI,2010,o.17). Dallabona e Mendes (2004, p.02) em sua pesquisa ressaltam: O lúdico n Educação Infantil tem por objetivo oportunizar ao educador a compreensão do significado e da importância das atividades lúdicas na educação infantil, procurando provocá-lo, para que insira o brincar em seus projetos educativos, tendo intencionalidade, objetivos e consciência clara de sua ação em relação ao desenvolvimento e á aprendizagem infantil. O lúdico é um importantíssimo instrumento pedagógico se o professor que fizer uso dele tiver conhecimentos prévios em relação á dinâmica que irá desenvolver. Um professor que planeja a aula, que se preocupa com os pontos positivos e negativos que ela possui, será contemplado com o grande avanço dos alunos em relação a vários conteúdos de forma divertida e eficaz. A ludicidade é uma possibilidade que o docente, visto como mediador do conhecimento, tem pela busca na melhoria do aprendizado pois, além de ser motivadora, pode contemplar vários conteúdos como matemática, ciências, português assim como equilíbrio, desenvolvimentos cognitivo e motor, enfim, influencia no desenvolvimento integral do aluno. De Aguiar ( 2004, p. 25) relaciona as atividades lúdicas e a Educação Infantil de forma esclarecedora, enfatizando que: As atividades lúdicas são reconhecidas como meio de fornecer á criança um ambiente agradável, motivador, planejado e enriquecido, que possibilita a aprendizagem de várias habilidades. A Educação Infantil, mediante a brincadeira, a fantasia, a criança forma a base e adquire a maior parte de seus repertórios cognitivos, emocionais, sociais e motores. A criança dever ser explorada ao máximo em suas atividades, principalmente quando está brincando e interagindo com os colegas de classe e o ambiente em que se encontra e, de fato, cabe o professor tal tarefa, explorando essas atividades, o desenvolvimento e espontaneidade das crianças e mediando o conhecimento. Observa-se o quanto de aprendizado a criança adquire, ou melhor, constrói através de uma brincadeira, por mais simples que esta possa parecer aos olhos dos adultos, e a experiência escolar deve então ser mais uma possibilidade de ampliação das relações da criança com o mundo, o ato de brincar traz aprendizado para o processo de construção sistematizado (Sousa, 2014, p. 18.) O referido autor também afirma que uma das mais importantes tarefas educativas é proporcionar aos alunos serem seres pensantes e conhecer-se, comunicar-se relacionando o imaginário com a vida real (p.19).

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

DALLABONA, Sandra Regina; MENDES, Sueli Maria Schimit**. O lúdico na educação infantil: jogar, brincar, uma forma de educar**. Revista de divulgação técnico-científica do ICPG, v. 1, n. 4, p. 107-112, 2004.

AFONSO, Maria Lúcia M.; ABADE, Flávia Lemos. **Jogos para pensar: Educação em Direitos Humanos e formação para a cidadania**. Belo Horizonte: Autêntica, 2013.

SOUZA, P. do C. **O lúdico e o desenvolvimento infantil. Revista do NUPE (Núcleo de Pesquisas e Extensão)** do DEDC I/UNEB. Universidade do Estado da Bahia. vol. 01. n. 01. 2012. Disponível em: www.uneb.br/tarrafa/files/.../O-lúdico-E-o-desenvolvimentoinfantil.pdf. Acesso em: 27/06/2015.

ALMEIDA, Anne. **Ludicidade como instrumento pedagógico**. v. 12, 2009. Brasil. Constituição Federal de 1988. Promulgada em 5 de outubro de 1988.

L. D. B. Lei 9394/96–**Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Disponível http://www. planalto. gov.br/ccivil\_03/leis/l9394. htm. Acesso em, v. 30,

DE AGUIAR, João Serapião. **Educação inclusiva**: **jogos para o ensino de conceitos.** Papirus Editora, 2004.

.

DOHME, Vânia. **O lúdico na educação. Revista Profissão Mestre**. v. 3, n. 27, p. 28-9, 2001.

VYGOTSKY,L,S **A Formaçao Social da Mente.**São Paulo, Martins Fontes, 1998.-**Pensamento e Linguagem**.São Paulo,Martins Fontes, 1987.

 PIAGET,J (1886-1980) **Um pioneiro no estudo da inteligência infantil**. Disponível em :http://www.psicopedagogiabrsil.com.br/biografia\_jean\_piaget. Htm. Acesso em :31 de Julho de 2019.**A formação do símbolo na criança**.Rio de Janeiro: Zahar,1978.